

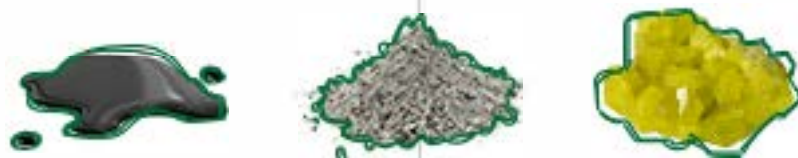
5.000 ANOS DE PROTEÇÃO DAS PLANTAS

3000AC

600AC

Gregos e Romanos usam óleo, cinza, enxofre e outros materiais contra insectos.

Os antigos Sumérios usam enxofre para controlar pragas



1600

1800

Enxofre e cobre são usados para proteger frutas e hortícolas.

Os agricultores usam extrato de folhas de tabaco (nicotina) e de outras plantas para combater as pragas



1930

1940

O controlo de infestantes é revolucionado com a descoberta do 2,4-D.

Inicia-se a era dos produtos sintéticos, aumentando as colheitas muito para além dos níveis pré - II Guerra Mundial e dando suporte à revolução verde na Índia.



1960

1970

O herbicida glifosato é comercializado e ganha popularidade devido à sua eficácia e baixa toxicidade para o Homem e Ambiente.

Primeira geração de insecticidas piretróides. Hoje são largamente usados na agricultura e também na higiene humana, como prevenção da malária, ébola e outras doenças transmitidas por insectos.



2000

Na primeira década do novo milénio, os cientistas descobriram 112 novas substâncias activas para ajudar os agricultores e produzirem mais e melhor.

1990

Tratamento de sementes, criando uma proteção ao redor da semente protegendo a jovem planta contra vários inimigos



A indústria para a proteção das plantas continua a investir 3,4 mil milhões de dólares* por ano na investigação e desenvolvimento de soluções inovadoras para que a agricultura cumpra a missão de alimentar o mundo, de forma sustentável..